Inimá

Museu Inimá de Paula

MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA:

Material de divulgação do Museu Inimá de Paula, edição 2020.

Data da edição: Maio de 2020.

Lei de Incentivo à CULTURA

Patrocínio:

CEMIG NOSSA ENERGIA, SUA FORÇA

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Localiza Hertz

Realização:

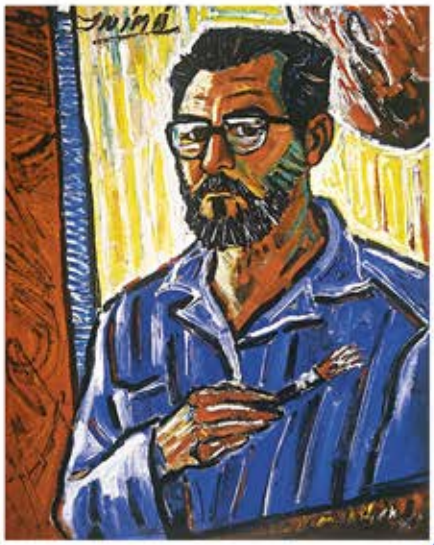
Museu Inimá de Paula

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Hoje Belo Horizonte tem mais arte, mais cultura e mais um cartão-postal. Hoje a rua da Bahia tem mais cores.



Adoro pintar gente e paisagens.
Quando não posso pintar ao natural, ao ar livre, por qualquer motivo, tiro fotografias e vou para o cavalete.
Claro, a obra final nada tem a ver com a fotografia em si, porque foi alterada.
Às vezes coloco gente nas minhas paisagens e sempre por problemas de composição e quando elas são absolutamente indispensáveis.
Mas, de qualquer maneira, a paisagem é sempre maior e mais forte que o homem nas minhas telas".

Inimá de Paula – Jornal da Tarde – 1982

MATERIALIZANDO SONHOS

O Museu Inimá de Paula permite aos visitantes conhecer e vivenciar a carreira do artista, sua rotina e seus sonhos. Em seus espaços, são recriados o dia a dia e a amplitude de interesses do artista, aberto a influências de todo o mundo e ao cotidiano de sua terra natal, transpondo para a realidade atual a sua mente inquieta.

Por isso, a Cemig, que há 68 anos materializa o sonho de outro mineiro, JK, se orgulha de apoiar essa iniciativa fundamental para o acesso de todos os públicos à cultura.

É importante ressaltar que a Cemig, em suas ações culturais, estimula as artes, apoia a formação de artistas e favorece a educação do público. O Museu Inimá de Paula, por meio do Projeto Criança no Museu, já recebeu cerca de 70.000 estudantes, de mais de 180 escolas.

Durante as visitas, as crianças e adolescentes são iniciados no mundo da arte, realizando o sonho do artista que, nascido em uma pequena cidade do interior de Minas, demonstrou talento desde cedo. E, com isso, possibilita o despertar de uma cultura da tolerância e da valorização da diversidade nas novas gerações que vão ajudar a construir a sociedade do amanhã.

CEMIG-MG

Patrocinador do Projeto Manuteção Museu Inimá de Paula 2020

INIMÁ DE PAULA

Inimá José de Paula nasceu em Itanhomi, pequena cidade localizada no Vale do Aço, em Minas Gerais, em 07 de dezembro de 1918. Desde criança cultivava o hábito do desenho. Já na adolescência dedicou-se ao retoque de fotografias, atividade que encarou como ofício até assumir a profissão artista.

Ateliê de Inimá de Paula
Foto: Acervo FIP

No ano de 1938, residindo em Juiz de Fora, começou a desenhar junto ao Núcleo Antônio Parreiras, chegando ao Rio de Janeiro em 1940. Em território fluminense exerceu serviços modestos que lhe garantiram a sobrevivência, cursou o Liceu de Artes e Ofícios e transferiu-se para Fortaleza, a fim de trabalhar em um estúdio fotográfico.

Na capital cearense associou-se a Antônio Bandeira, Aldemir Martins e Pierre Chalboz, onde fundaram a

Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP). Ao lado desses artistas, realizou a sua primeira exposição – de forma coletiva – na Galeria Askanazy, no Rio de Janeiro no ano de 1945.

Tendo Cândido Portinari como padrinho, realizou sua primeira exposição individual logo depois, no ano de 1948, na mesma cidade. Sua pintura na época seguia uma linguagem impressionista e os temas preferidos eram naturezas-mortas e paisagens urbanas.

Em 1952, foi o grande vencedor do I Salão de Arte Moderna, quando recebeu o disputado Prêmio Viagem ao Estrangeiro, através da submissão da obra "Hospício da Praia Vermelha", de composição arrojada e pouco convencional, demonstrando um claro questionamento ante as prerrogativas acadêmicas.

Em Paris, entre 1954 e 1956, assistiu a cursos na Académie de la Grande Chamière e na École Normale Supérieure des Beaux-Arts. Em seguida, acompanhou as aulas de André Lhote e de Gino Severini.

De volta ao Brasil suas telas passaram a apresentar paisagens urbanas, figuras compostas por planos, que revelaram a influência do futurismo de Severini e do cubismo de Lhote. Conviveu com artistas como Santa Rosa, Kaminagai, Iberê Camargo, Takaoka, além dos já citados Antônio Bandeira, Aldemir Martins e Cândido Portinari, recolhendo sempre as melhores lições, sem abdicar de uma linguagem inconfundível.

O seu estilo o consagrou como um dos mais autênticos

e significativos intérpretes da sensibilidade tropical. Desde o impressionismo, passando pelo expressionismo e o fauvismo brasileiro, bem como temas populares. Pintou inúmeras favelas, paisagens urbanas e rurais através de uma forma intensa e característica.

De índole lírica, era um artesão das cores, sendo considerado o nosso grande fauvista. Sua pintura, altamente elaborada e estruturada, com características bem definidas e pessoais, mostra, através de fartas e generosas pinceladas, paisagens de múltiplas tonalidades, encantando o espectador. Inimá pintou até o seu último ano de vida, falecendo no dia 13 de agosto de 1999, em Belo Horizonte.

Atualmente, suas obras fazem parte do acervo de inúmeros museus brasileiros e conceituadas coleções em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza, Salvador, dentre outros – e também no exterior. Com uma formação autodidata, dotado de enorme obstinação, transformou-se em um dos principais expoentes da pintura produzida no país no pós-guerra, figurando entre os maiores paisagistas modernos, ao lado de Guignard e Pancetti.

Rua da Bahia, 1.201 • Centro • CEP 30160-011
Belo Horizonte • Minas Gerais • Brasil
55 (31) 3213-4320 • 3222-9798

Horário de Funcionamento:
Terças | Quartas | Sextas | Sábados: das 10h às 18h30
Quintas-feiras: das 12h às 20h30
Domingos e feriados: das 12h às 16h30

Administrativo:
Segunda a Sexta-feira: das 9h às 18h

Mais informações:
www.museuinimadepaula.org.br
www.facebook.com/museuinimadepaula
www.instagram.com/museuinimadepaula

MUSEU
INIMÁ
DE PAULA

Foto: Acervo FIP

São mais de 3 mil metros quadrados totalmente restaurados e remodelados, com tecnologia de ponta e segurança, iluminação e recursos visuais únicos – uma homenagem merecida a um dos maiores artistas plásticos de Minas Gerais.

Além de servir para divulgação da vida e da obra de Inimá, o espaço abriga eventos culturais em geral, caracterizando-se como um local aberto a exposições de artistas, seminários, cursos, workshops e outros eventos.

Foto: Acervo FIP

Mais de cem profissionais trabalharam na reforma e na instalação dos seis pavimentos do Museu. A obra foi executada com a preocupação de gerar o mínimo de transtorno e garantir a segurança e qualidade de vida no seu entorno.

A reforma preservou 680 metros quadrados de telhado, 1.300 metros quadrados de piso original de taco e recuperou 120 portas e janelas. Os trabalhos incluíram serviços de demolição, construção, instalação de equipamentos, pinturas, instalação elétrica e hidráulica. Todo esse esforço foi realizado com a intensão que Belo Horizonte ganhasse um grande espaço para a cultura e mais um cartão-postal para a cidade.

PROJETO ARQUITETÔNICO

Dentre os objetivos do Museu Inimá de Paula está a otimização do uso da estrutura física. A medida permite a realização de uma enorme gama de eventos simultâneos, transformando o espaço em um polo dinâmico e irradiador da cultura.

Foto: Acervo FIP

O Museu tem uma programação voltada para uma diversidade de expressões artísticas e de públicos.

Acessibilidade

Preocupado com a acessibilidade, o Museu é dotado de rampas, elevador, bebedouros e banheiros adaptados as diferentes necessidades. Além disso, é dotado de pessoal qualificado para receber idosos e portadores de necessidades especiais.

Segurança

Eficiente sistema de câmeras e alarmes garante o controle de acesso e a movimentação do público, além da segurança de obras raras e únicas. O Museu Inimá de Paula tem alvará de funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais.

Inimá sempre nutriu um sonho de instalar em Belo Horizonte uma instituiçõa que levasse seu nome e contribuísse para o ensino e a promoção das artes. Assim a Fundação nasceu, alimentando o sonho compartilhado com seu patrono, de criar um Museu que tornasse pública a exibição de sua obra e que apoiasse a produção artística jovem de Minas Gerais.
Com a nobre missão de inserir Belo Horizonte no cenário nacional das grandes exposições e iniciativas do campo da Arte, o Museu Inimá de Paula concretiza esse sonho e se propõe a estabelecer bases consistentes para o convívio, o debate, a exibição e o apoio à arte mineira.

ESPAÇO MULTIFUNCIONAL

Como espaço multifuncional, o Museu Inimá de Paula tem a flexibilidade para a realização de diversos eventos: apresentações musicais, lançamentos de livros, discos, shows e outros espetáculos.

São cinco espaços utilizados em exposições e eventos diversos: o Cineauditório, o Salão Inimá de Paula, a Plataforma de Exposições Temporárias, Foyer e o Mezanino Inimá de Paula.

Salão Inimá de Paula

Cineauditório

Plataforma de exposições temporárias

Foyer

Mezanino Inimá de Paula

Exposição Vik Muniz

Eventos Culturais

O Museu está aberto a exposições, apresentações musicais, lançamentos de livros, discos, shows e outros espetáculos. Acontecendo no salões expositivos, os eventos têm, como plano de fundo, as obras do artista Inimá de Paula e as demais exposições em cartaz, inovando e possibilidade a interação das diversas manifestações artísticas.

Exposições

- 80 anos do Jornal O Estado de Minas: Arte e Liberdade – 2008
- Arte Cibernética – Itaú Cultural – 2009
- Vil Muniz – 2009
- Andalúcia, 1935 – Pierre Verger - 2009
- Metamorfose – J.B. Lazzarini – 2010
- Transparências – Hamilton Aguiar – 2011
- Festival de Artes Digitais – 2011
- Memórias de Belo Horizonte – 2011
- Colege Arte – Circuito Internacional de Arte Brasileira – 2011
- Rabin Ajaw – A Filha do Rei – 2012
- Miguel e o Ornitorrinco – Miguel Gontijo – 2012

Exposição Alfredo Volpi

- Seres Múltiplos – Glauco Moraes – 2012
- Narrativas Poéticas – 2013
- Do Moderno ao Contemporâneo – 2013
- Portinari na Coleção Castro Maya – 2014
- Êxodos – Sebastião Salgado – 2014
- I'm Ok" – Saul Vilela – 2014
- Pejo | Desejo | Pejo – Alê Jordão – 2015
- Walk me home – Augusto Fonseca – 2015
- Fernando Botero – 2016
- Alfredo Volpi – 2016
- Arte e Favela: Nos becos de Belo Horizonte – 2016
- Destilado a Seco – Marcus Amaral – 2017
- Fotoperformance – Domingos Mazzili – 2017
- Tridimensionalidades – 2018
- Paisagens que aprendi de cor: homenagem ao pintor Inimá de Paula – 2018
- Raízes ÁfricaBrasil – Alyson Carvalho – 2019
- Madonas Brasileiras – Leonora Weissmann – 2019
- Serro Sem Retoque: fotografias de Félix Tolentino – 2019

Eventos e Apresentações Culturais

- Apresentações Musicais no Salão Inimá e no Auditório como Tenores in Concert, Trio Amadeus, Paula Fernandes, Wagner Tiso , Beto Guedes dentre outros.

Apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

- Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
- Projeto Cine Inimá (para idosos e crianças)
- Seminário Arte e Museu
- Apresentação musical de Marilton Borges
- Saraus de Poesia
- Cerimônia de Abertura XXXII BH Itinerante – Secretaria de Meio Ambiente
- Apresentação Orquestra 415 de Música Antiga
- Jantar Brasil Foundation
- Cerimônias de Casamento
- Apresentação de Jazz de Trio Belga promovido pelo Consulado
- Lançamento da biografia do Padre Fábio de Melo
- Lançamento do Livro Correspondências entre Carlos Drumond de Andrade e Pedro Nava
- Jantar dos Chefs Contra o Câncer em prol da Cape e liderado por Léo Paixão
- Concerto de Natal na Praça em frente ao Museu
- MedAula: aula para residentes de Medicina: PSU 2017
- Solenidade de Posse Diretoria Aspejud e da Presidência Defensoria Pública
- Apresentação de APIMEC de várias empresas ao final do ano
- Participação com várias atividades culturais durante a "Semana de Museus", "Primavera de Museus" e Noturno de Museus
- II Mostra de Cinema Latinoamericano e Caribenho
- Congressos, seminários, premiações, coquetéis e jantares

Visita mediada

Visidas mediadas para estudantes

Desde 2010, apoiado pela Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rounaet), o Projeto Criança no Museu, contempla milhares de alunos anualmente, em sua grande maioria, oriundos da rede pública de ensino e/ou vinculados a projetos sociais.

A visitação ao Museu tem como principal objetivo compreender como as manifestações artísticas e culturais estão presentes e dialogam com o cotidiano da sociedade. Trata-se de uma atividade extraclasse, que visa despertar na criança a consciência e a necessidade de preservação e valorização do patrimônio cultural, que já atendeu aproximadamente 70.000 crianças e adolescentes acompanhados de seus professores em um total de mais de 180 escolas.

São programadas até quatro visitas diárias em turmas de até 40 alunos, todas elas orientadas por nossos arte educadores.

CRIANÇA NO MUSEU

VISITAS ORIENTADAS PARA ESTUDANTES: CONTRIBUINDO PARA A INCLUSÃO SOCIAL, A IRRADIAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA.

O Projeto Arte Educação é um processo de educação para a vida. O contato com o fazer artístico amplia a visão de mundo, favorece a criação de vínculos com realidades diversas e contribui para uma cultura de tolerância, de valorização da diversidade, de respeito mútuo e contribui para uma formação cultural.

O ensino de artes proposto por meio do projeto educativo do Museu rompe com barreiras de exclusão, utilizando uma prática educativa embasada na capacidade de cada um. As crianças e os jovens recebidos se reconhecem como participantes e construtores dos próprios caminhos por meio da sensibilização pela arte. A ação contribui efetivamente para a constituição de sujeitos autônomos, conscientes e livres.

Na visita, o professor é o responsável pela disciplina de seus alunos. Para que a visita seja produtiva, o mais importante é estar sempre ciente das regras de comportamento no espaço museológico. Essas regras traduzem aspectos da educação patrimonial informando sobre a necessidade de preservação dos bens culturais, das obras de arte do Museu e até da arquitetura.

Cada exposição é uma história. As atividades são

realizadas de terça à sexta-feira, exceto feriados, no turno da manhã, tarde e noite (exclusivamente às quintas-feiras). Durante as visitas, além de conhecerem os diversos espaços do Museu, os estudantes participam de pequenas oficinas e atividades jogos interativos e, ao final, recebem um kit de arte composto por régua, borracha, caixa de lápis de cor, apontador e material de referência ricamente ilustrado e detalhado. O projeto também providencia o transporte aos alunos.

Marcação de visitas em grupo:

educativo@museuinimadepaula.org.br
(31) 3213-4320
www.museuinimadepaula.org.br

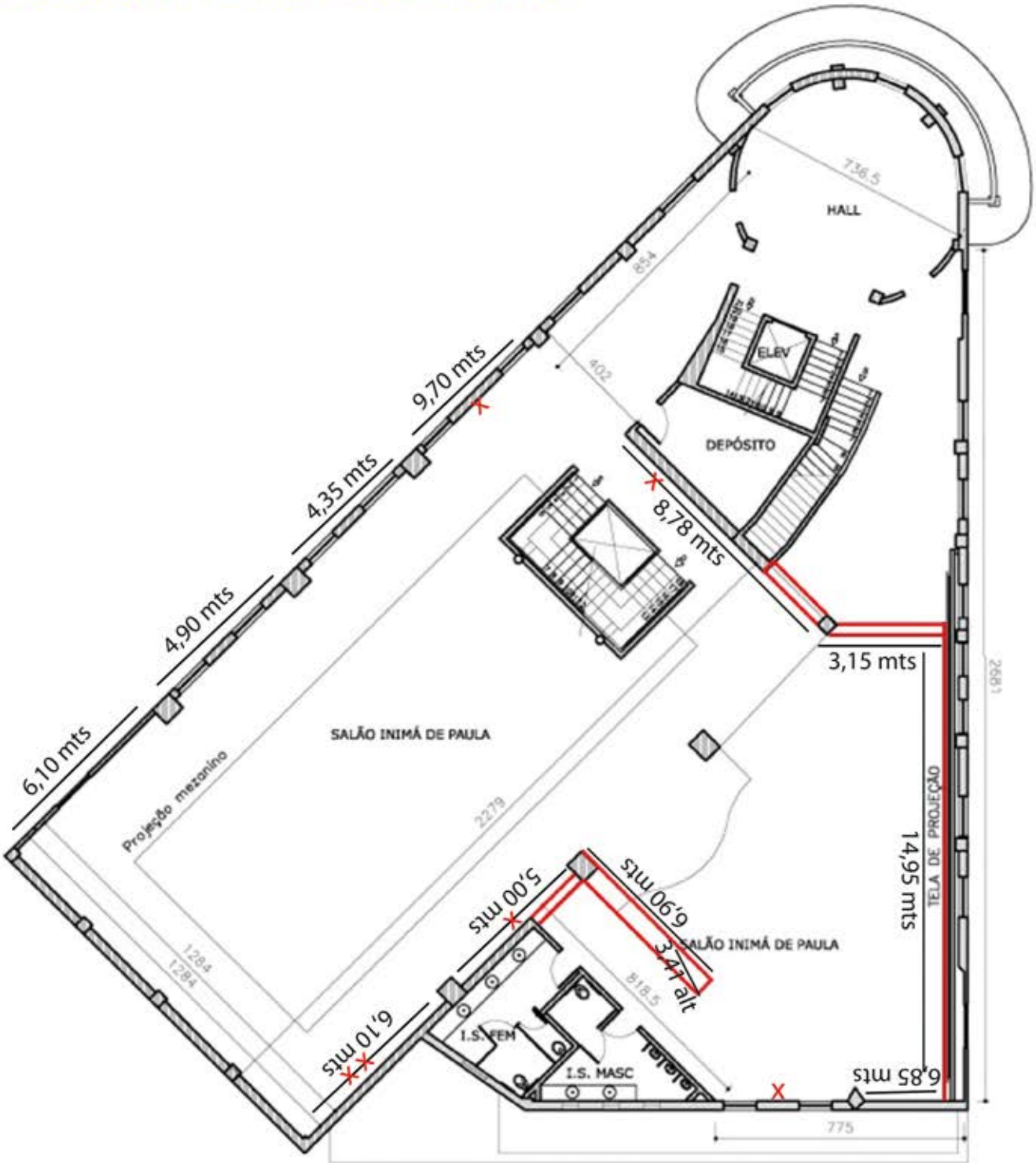
Foto: Acervo FIP

1° Piedimonte
Cdl
Radet
Uffici Amministrativi
Segreteria I.P.P.
Accesso ai 2° Piedimonte

ESTRUTURA DO MUSEU INIMÁ DE PAULA

SALÃO
INIMÁ DE PAULA

Planta baixa
Salão Inimá de Paula



PLANTA 1ºPAVIMENTO
SALÃO INIMÁ DE PAULA
ESCALA _____ 1/200

X Pontos de energia

Paredes

Pé direito - 2,72 mts
janelas 1,20 mts x 2,10 mts

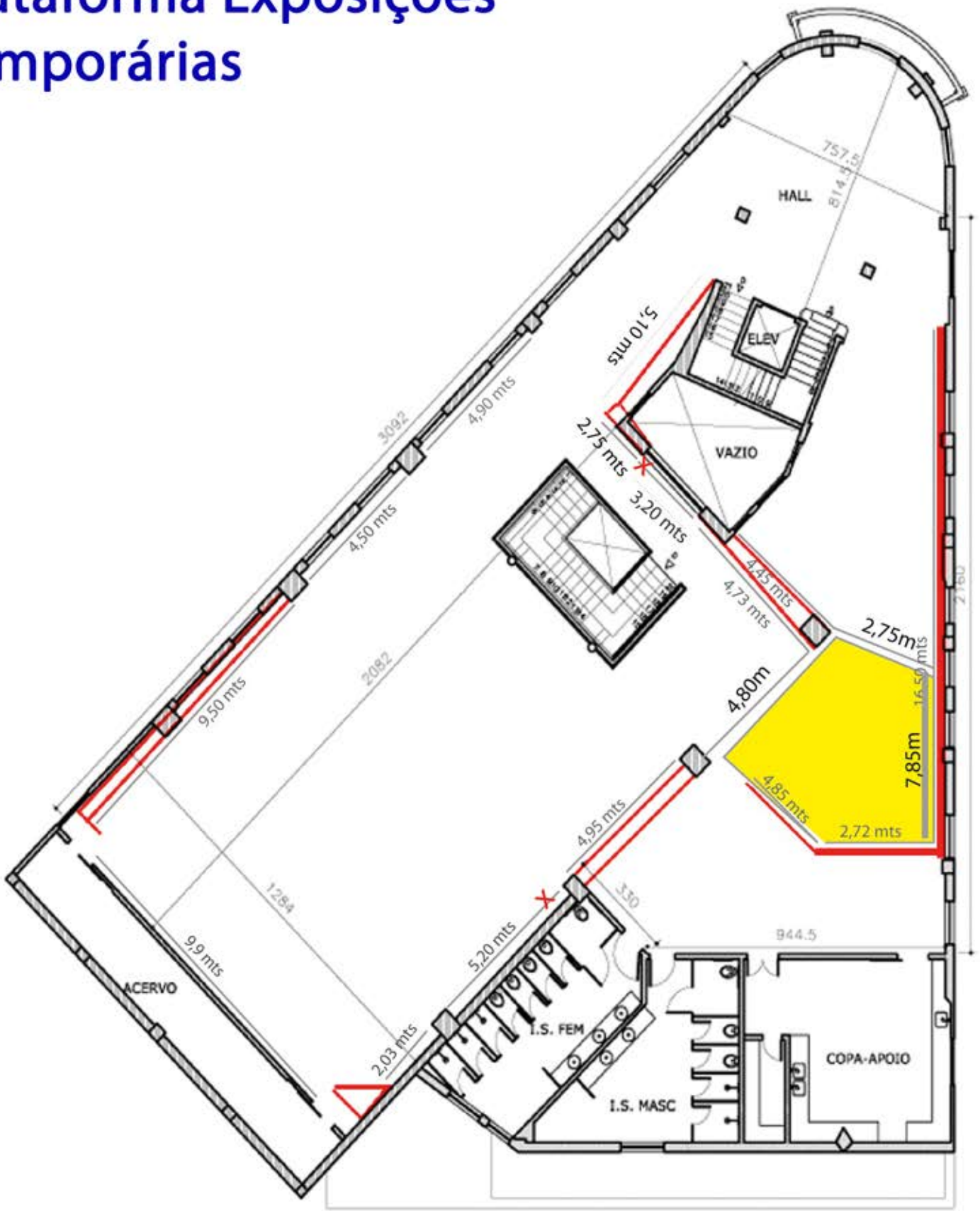
SALÃO
INIMÁ DE PAULA

- 600 m²
- Iluminação automatizada
- Ar-condicionado
- Cabine de Som
- Internet Wi-fi
- Banheiros masculino e feminino
- Elevador e banheiros adaptados para acesso de cadeirantes
- Capacidade para 397 pessoas
  (de acordo com o alvará emitido pelo Corpo de Bombeiros).

Exsposição Fernando Botero
Foto: Acervo FIP

PLATAFORMA
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Planta baixa
Plataforma Exposições Temporárias



PLANTA 3ºPAVIMENTO
SALÃO EXPOSIÇÕES DIVERSAS
ESCALA _____ 1/200

Paredes Pé direito 3.70 mts

X Pontos de energia

janela - 1.20 mts largura x 2.10 mts altura

PLATAFORMA
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

- Iluminação automatizada
- Som ambiente
- Ar-Condicionado
- TV 43 polegadas com entrada USB
- Cozinha industrial completa
- Banheiros masculino e feminino
- 450 m²
- Elevador
- Capacidade para 397 pessoas
  (de acordo com o alvará emitido pelo Corpo de Bombeiros).

Exposição Paisagens que aprendi de cor: uma homenagem ao pintor Inimá de Paula
Foto: Acervo FIP

CINEAUDITÓRIO

Planta baixa
Cineauditório

Porta Entrada
2,95 alt x 1,65 larg

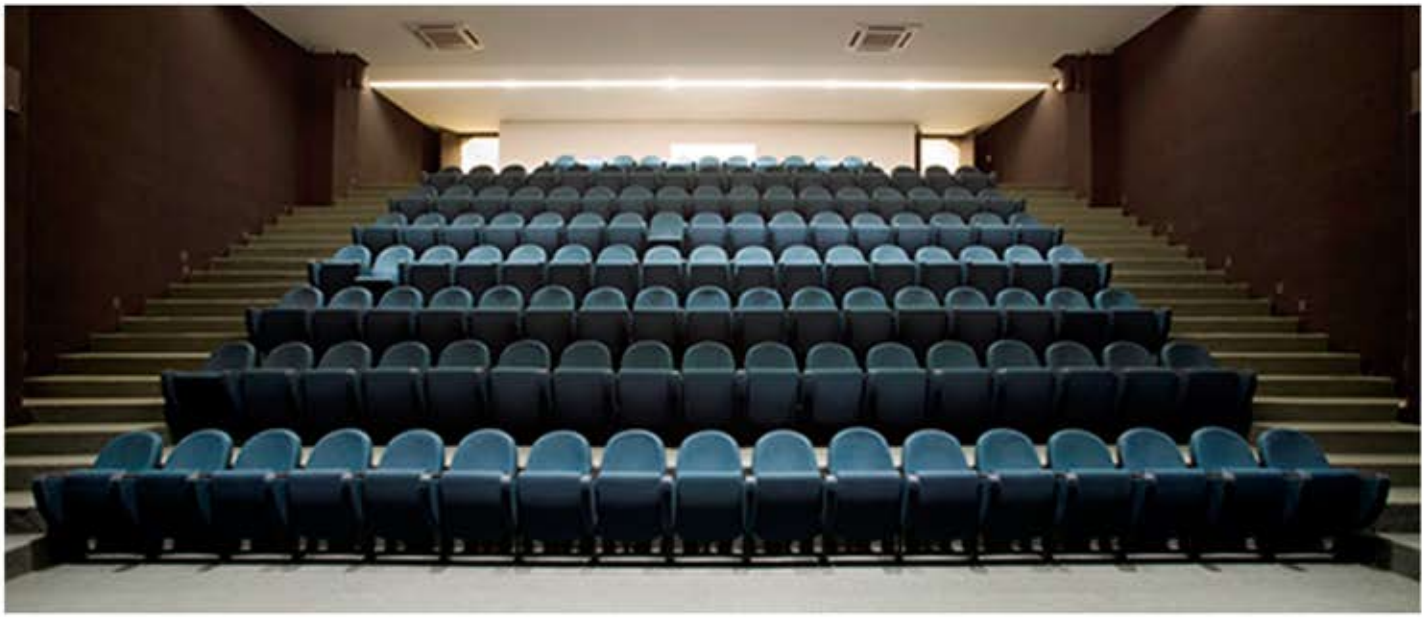
Porta Auditório
1,52 larg x 2,03 alt

Pé direito recepção - 3,70 mts
Pé direito foyer - 2,28 mts
Pé direito Café - 2,75 mts

PLANTA TERREO
HALL PRINCIPAL/ FOYER/ AUDITÓRIO/ APOIO
ESCALA 1/200

CINEAUDITÓRIO

- Mesa de som com 16 canais e luz automatizada
- 01 Projetor de alta resolução (5.000 ansi lumens)
- 01 Telão (Formato de projeção 16:9)
- Ar-condicionado
- 130 poltronas fixas e alcochoadas
(com possibilidade de ampliação até 180 lugares)
- Saída de luz
- Saída de emergência
- Internet Wi-fi



Cineauditório
Foto: Acervo FIP

JNIMÁ

ACERVO INIMÁ DE PAULA

O Museu dá acesso à história da vida de Inimá por meio de sua produção artística totalmente catalogada, das memórias, dos documentos e da rica biblioteca onde fica uma extensa variedade de obras literárias pertencentes ao artista: livros técnicos, enciclopédias de arte, catálogos de obras dos mais diversos museus, inclusive dicionários das mais diversas línguas, devido às viagens realizadas pelo artista ao exterior.

Inimá, estudioso de seu ofício e em sua intensa curiosidade e dedicação à arte, adquiriu inúmeras coleções sobre os mais variados e expressivos nomes da produção artística mundial, bem como sobre os diversos estios ao longo dos anos. Todas as obras estão na Biblioteca do Museu.

O acervo do Museu Inimá de Paula é constituído de obras, sendo algumas da coleção particular do artista, autorretratos e desenhos. O espaço contempla também objetos pessoais guardados com o maior zelo, devido à fragilidade. São peças de decoração, mobiliário e bens, estatuetas, bonecos de madeira, vasos, máquina de escrever, baú, arca etc.

Todos os objetos de seu atelier: pincéis, paletas, tubos de tinta, cavaletes, espátulas, fotos, gravuras e slides, dentre outros, estão dispostos à visitação pública por meio da fiel reprodução dos originais.

O Museu Inimá de Paula é resultado da materialização de um sonho, através do esforço e dedicação de todos os envolvidos ao longo de sua história. Hoje, completados 12 anos de existência, se consolidou como um espaço de referência para o público de arte e cultura a nível local e nacional, através do oferecimento de uma programação diversificada, inclusiva e gratuita.

Assim como o artista que empresta seu nome ao Museu, a instituição é uma grande entusiasta da promoção e valorização das artes, ciente do papel social que exerce.

Dessa forma, gostaria de deixar o meu sincero agradecimento, em nome de todos da Fundação Inimá de Paula, aos nossos funcionários, estagiários, prestadores de serviços, a Fundação Municipal de Cultura, a Secretaria Estadual da Cultura, o Ministério Público Estadual, por intermédio da Promotoria das Fundações, a Polícia Militar de Minas Gerais, a Secretaria Especial de Cultura, aos Amigos do Museu, como também a todos os Patrocinadores – CEMIG e Localiza neste ano de 2020 – que contribuíram para a manutenção do Museu Inimá de Paula.

Adriano Bernardes de Sousa
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Inimá de Paula

CONSELHO DIRETOR E CURADOR

CONSELHO DIRETOR

Adriano Bernardes de Souza
Presidente do Conselho Diretor

Mauro Tunes Junior
Vice Presidente do Conselho Diretor

Cláudia Faria Tunes
Diretora Administrativo e Financeiro

Guiomar Lobato da Consta Cruz
Diretora de Ensino

José Oswaldo de Miranda Júnior
Diretor de Planejamento

Eduardo Nelson de Senna
Diretor de Projetos e Eventos

CONSELHO CURADOR
Permanente

Nestor Francisco de Oliveira
Presidente do Conselho Curador

Alex Dombeck Shott
Antônio Celso Ribeiro
Cláudia Faria Tunes
Cristina Souza Wanderley F. Marra
Delcir Antônio da Costa
Eduardo Janot Pacheco Lopes
Fernando Correa de Melo Pacheco
Fabrício Torres Sampaio
Jones Bergamim
Luiz Humberto Morgam da Motta
Manoel da Cunha Macedo Filho
Maria Letícia Nelson de Sena
Roberto Mizrahy
Romero Antônio Pimenta de F.
Sérgio Assumpção Bicalho

CONSELHO FISCAL
Titular

Luiz Flávio Bastos
João Luiz Avelar
Walter Luiz Diniz Braga

CONSELHO FISCAL
Suplente

Gilson Teodoro Arantes
Raquel Elizabeth Albernaz Arantes
Ramaya Valias

FICHA TÉCNICA

GERÊNCIA

Andréa Victor Ferreira Lopes
Gerente de Relacionamento

COORDENAÇÃO GERAL

André Caviola
Coordenação de Arte e Educação

Lílian Sousa
Coordenação Administrativo-Financeiro

ARTE EDUCADORES

Júlia Kern Castro
Júlia Resende Furtado
Lucas de Almeida Matoso Marques
Yasmim Rodrigues Martins

Criação: André Caviola

Amigos do Museu

Lei de Incentivo à CULTURA

Patrocínio:

Realização:

MUSEU INIMÁ DE PAULA